



**CAFÉ DO PARANÁ**  
**3º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2013**  
Agosto 2013

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL realizaram durante o mês de agosto o **3º levantamento de previsão da safra 2013**.

1. RESULTADOS

**TABELA 01 –3ª PREVISÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO DA SAFRA 2013**

Safra 2013	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	82 300	266 100
Área em Produção	65 630	210 200
Área em Formação *	16 670	55 900
Estimativa de Produção	<b>1,56 a 1,72 milhões sc60kg</b>	
Produtividade Média	25,0 sacas/ha	

\* *Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não terão colheita nesta safra.*

O terceiro levantamento foi realizado pelos técnicos que sistematicamente acompanham a conjuntura cafeeira nas diferentes regiões produtoras utilizando o método de Previsão de Safra Subjetiva - PSS elaborado pelo DERAL.

Os dados atuais apontam que a produção média deverá ser cerca de 4,0% menor que a registrada no levantamento realizado em abril em função do excesso de chuvas na principal fase da colheita e em alguns casos devido as fortes geadas ocorrida em final do mês de julho. A colheita atinge 82% da produção conforme dados do PSS de 26 de agosto de 2013.

As condições climáticas que foram favoráveis até o mês de maio prejudicou muito os trabalhos de colheita a partir de junho em função do excesso de chuvas comprometendo principalmente a obtenção de produção de qualidade superior conforme era esperado devido a maturação mais uniforme apresentada no início da safra. Além de prejudicar a qualidade da produção e por consequência reduzir o preço recebido, o clima chuvoso acabou elevando o custo da colheita haja vista que cerca de 40% do café caiu no chão dificultando o trabalho para retirada da lavoura e também contribuiu para reduzir um pouco a previsão da safra atual. A preocupação dos cafeicultores que antes da colheita era mais focada no descompasso entre o custo de produção e os preços recebidos aumentou em função da baixa qualidade obtida agravando ainda mais a rentabilidade financeira da safra uma vez que os preços no mercado físico continuam baixos - TABELA 02.

**TABELA 02 – COMPARATIVO – Estimativa de Custos (Maio 2013) e Preços Recebidos Mensal – Abril a Julho 2013.**

Custos	Sistema Tradicional 18sc/ha	Sistema Adensado 40sc/ha
Variável / sc60kg	R\$371,38	R\$299,07
Operacional / sc60kg	R\$478,67	R\$368,32
Total / sc60kg	R\$506,90	R\$382,43
Preço Médio Recebido: Abril	R\$279,14/sc60kg	
Preço Médio Recebido: Maio	R\$274,44/sc60kg	
Preço Médio Recebido: Junho	R\$260,46/sc60kg	
Preço Médio Recebido: Julho	R\$263,51/sc60kg	

Fonte: SEAB/DERAL

## 2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS – GEADAS

As geadas que ocorreram no final de julho afetaram com forte intensidade as lavouras cafeeiras e irá comprometer severamente a safra de 2014. Os dados preliminares do levantamento realizado pelo DERAL apontam que 83% da área cultivada foi atingida variando o grau de danos causados. Deverá ocorrer erradicação de cerca de 20% da área plantada no Estado, ou seja, cerca de 16 mil hectares. A produção para 2014 que tinha um potencial para 1,54 milhões de sacas 60kg estima-se que 62% foi perdido, sendo cerca de 960 mil sacas.

No próximo levantamento programado para o mês de novembro será possível avaliar melhor os efeitos das fortes geadas que afetaram a cafeicultura paranaense.

Curitiba, 27 de agosto de 2013.

**Paulo Sérgio Franzini**  
Responsável Setor de Café  
SEAB/DERAL